

OBRA **PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE QUIOSQUE –
Reforma e Ampliação do Prédio do Banheiro Público**

LOCAL **Praça Volmar Pereira de Mendonça**
BAIRRO **Centro**
MUNICÍPIO **Jari/RS**

MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO E REFORMA DE BANHEIRO PÚBLICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM QUIOSQUE

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever e especificar quais os materiais, onde e como serão empregados na **Reforma com Ampliação do Prédio do Banheiro Público para Implantação de um Quiosque**.

O prédio do banheiro público encontra-se construído na Praça Volmar Pereira de Mendonça, área central do município de Jari, RS.

Atualmente o prédio possui 54,34 m² e com a ampliação de 40,25 m² resultará uma área total de 94,59 m², de área construída.

O prédio será reformado e ampliado conforme as especificações técnicas e projeto em anexo.

Com o projeto implantado, o Quiosque da Praça terá a seguinte estrutura para atender à população:

- Banheiro público masculino;
- Banheiro público feminino;
- Banheiro público adaptado para portadores de necessidades especiais/PNE; e
- Lancheria.

1 SERVIÇOS INICIAIS:

A obra será iniciada a partir da colocação de tapumes em todo o seu entorno com a finalidade de proteger a população em geral de qualquer acidente que possa ser causado com qualquer contato com a obra.

Após o tapume deverá ser fixada a Placa de Obra de acordo com o modelo a ser fornecido pelo Departamento Técnico do município.

1.1. Instalação dos Tapumes

Está previsto a colocação de tapumes de chapa de madeira compensada no entorno da obra com dimensões de 15,25 x 19,35 m e altura de 2,20 m.

Deverá ser previsto um portão de 3,50 m de largura para acesso da descarga dos materiais.

1.2. Placa de Obra

A placa da obra deverá ser fixada em local visível junto ao tapume da obra.

Terá 1,80 m² de placa confeccionada de acordo com as dimensões e modelo a ser fornecido pelo Departamento Técnico da Prefeitura.

1.3. Locação Convencional de Obra

A **locação da obra** deverá estar de acordo com o projeto e com as linhas em seu esquadro perfeito. O gabarito será montado com uma distância de 1,00 m.

1.3. Entrada de Energia Elétrica

Para o bom andamento dos trabalhos torna-se necessário a transferência do local de medição de energia elétrica.

Deverá ser montada a entrada de energia elétrica aérea monofásica 50a com poste de concreto, conforme posicionamento do projeto.

2 DEMOLIÇÕES

Primeiramente deverão ser executados os serviços das demolições previstas na área construída existente.

Os **blokrets** sextavados existentes no passeio de entorno do banheiro público deverão ser retirados e armazenados para posterior recolocação.

Deverão ser executadas as **demolições** necessárias para a implantação do novo projeto. Os serviços serão de retirada de poste de medição de energia elétrica, esquadrias, retirada de revestimentos de parede, demolição de alvenarias conforme demarcação em planta e cobertura.

Concluídos os serviços de demolição inicia-se a demarcação da obra que consiste em fixar a obra no terreno, de acordo com as plantas.

3 FUNDAÇÕES

A execução de fundações seguirá rigorosamente o projeto, e a especificação e norma da ABNT – NBR 6122. Qualquer modificação que se faça necessária nas fundações só poderá ser executada após a autorização do responsável técnico pelo projeto.

Somente após a aceitação, pela fiscalização, das fundações executadas, os serviços subseqüentes poderão iniciar.

Cuidados especiais deverão ser tomados para que o nível do piso desta ampliação seja igual ao nível da área construída existente.

3.1. Escavação manual de valas

As valas deverão ser abertas até atingirem terreno com resistência adequada à carga prevista, sendo seu fundo perfeitamente nivelado.

As valas terão, no mínimo, 40 cm de profundidade por 50 cm de largura compactado o fundo da vala antes de colocar o concreto ciclópico.

3.2. Concreto Ciclópico

Concreto ciclópico 50x40 cm traço do concreto de enchimento 1:3:6 + 40% de pedra de mão e Fck 15MPa. Nos locais das colunas serão executadas sapatas isoladas, em concreto armado, nas dimensões de 60 x 60 cm.

3.3 Viga Baldrame

Com dimensões de 15x25, serão executadas em concreto armado, com traço 1:3:3 (ci:ar:br), Fck 15 Mpa, armada com 4 ferros 10 mm, estribos 4,2 mm cada 15 cm.

As formas serão executadas em madeira.

3.4 Colunas

As colunas de sustentação da área das mesas serão confeccionadas em concreto armado, com traço 1:3:3 (ci:ar:br), Fck 15 Mpa, nas dimensões 15 x 15 cm, armadas com 4 ferros 10 mm e estribos 4,2 mm cada 18 cm.

A ferragem será originada desde a sapata isolada até atingir a viga de respaldo das alvenarias e as formas serão em madeira.

3.5 Impermeabilização

O respaldo e a lateral interna da viga de baldrame serão impermeabilizadas com hidro asfalto, a duas demãos, diretamente sobre a cinta de fundação. Após uma pulverização com areia grossa.

3.6 Aterro do baldrame

O aterro será executado com terra vermelha, que deverá estar isenta de matéria orgânica.

A compactação executada em camadas sucessivas com espessura máxima de 20cm, sendo utilizados socadores manuais e água na sua compactação.

4. PAREDES E PAINÉIS

4.1. Alvenaria de tijolos furados

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas. Todas as alvenarias serão amarradas entre si, não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados.

O tijolo a ser utilizado será do tipo 06 furos conforme ABNT, deitados, com argamassa de assentamento ci:ca:ar 1:2:8, J15mm.

Será tomado o cuidado para que nas amarrações de canto, emendas ou de centro das paredes, os furos dos tijolos de topo sejam preenchidos com areia e acabamento em cimento e areia, antes do reboco.

4.2 Vergas e Contravergas

Todos os vãos das aberturas deverão possuir componente estrutural denominado verga e contraverga [10x10cm] executadas em concreto armado, ancorado nas alvenarias laterais em 30 cm.

4.3 Cinta de Respaldo das Alvenarias

Será executada no topo de todas as alvenarias e oitões.

A cinta de amarração terá a altura de 2,45 metros no respaldo das alvenarias de dimensões de 15x30 cm, resultando no pé direito de 2,75 m na sua extremidade mais baixa.

Em concreto, armada com 4 ferros longitudinais com Ø10mm e estribos de 4.2mm, espaçados a cada 15 cm, com Fck 15MPa e traço de 1:3:3. Nos pontos de apoio dos caibros serão deixadas 02 esperas de aço na bitola 10 mm, concretadas na viga. Estas esperas servirão para fixação do caibro aparente, o qual deverá ser furado para passagem do ferro 10 mm.

As formas serão em madeira.

5 COBERTURA

5.1 Estrutura do telhado

O projeto e a execução da estrutura da cobertura obedecerão, rigorosamente, as normas da ABNT-NBR 6120, NBR 7190 e NBR 8800.

A estrutura será montada com caibros de madeira aparelhada (o forro de madeira será pregado entre os caibros e a telha de fibrocimento) e as terças serão de 5x7 cm espaçadas entre si no máximo 120 cm. As peças deverão ser de cedrinho de boa qualidade, sólidas, bem bitoladas, secas e bem pregadas. O caimento será de 15° (quinze graus).

Entre o forro de madeira e a telha será colocado uma camada de placas de poliestireno expandido (isopor) com espessura de 2 cm.

Todo o madeiramento deverá receber tratamento anti-cupim aplicado conforme recomendações do fabricante. Nos pontos de ancoragem dos caibros com as alvenarias, os mesmos deverão ser amarrados à espera de arame galvanizado deixada quando da execução da viga de concreto.

5.2 Telhamento

Deverão ser usadas telhas onduladas de fibrocimento na espessura de 6mm, nas dimensões recomendadas pelo fabricante, sendo com dois parafusos por telha na 2ª e na 6ª onda, com recobrimento de 1,25 ondas, com parafusos e vedante.

As telhas serão vazadas com furadeira, e com broca com bitola imediatamente superior à bitola do parafuso, para evitar trincas com o trabalho de dilatação das mesmas.

Os cortes nas chapas só poderão ser feitos com serra ou serrote.

5.3 Rufos e Chaminé

Será colocado rufo em aço galvaniza do nº 24 com 16 cm de largura no arremate da chaminé metálica.

A chaminé será metálica.

6 REVESTIMENTO DAS PAREDES

6.1 Chapisco

As alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do reboco; deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia traço 1:5 – 7mm, o chapisco será aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas, de maneira que cubra toda a superfície do tijolo.

6.2 Emboço (massa grossa)

Com cimento, cal e areia, com composição de argamassa traço 1:2:8 – 15mm, deverá ser desempenada e prumada por guias.

6.3 Reboco (massa fina)

Com cimento, areia e cal peneirada, composição da argamassa traço 1:3 + 5% ci com espessura média de aplicação e acabamento da superfície externa 7mm e interna 5 mm.

6.4 Azulejos

As paredes novas dos sanitários em geral serão revestidas com azulejo até o forro e na cozinha até 1,50 m de altura. Serão fixados com argamassa colante.

6.5 Bancadas de Atendimento

As bancadas de atendimento da lancheria serão em granito, apoiado em alvenaria, nas dimensões 120x30 e 120x60 cm. A alvenaria de apoio da maior bancada deverá ter largura de 30 cm.

7 FORRO E BEIRADOS

7.1 Forro

Será executado com madeira (cedrinho) com arremate em meia cana. Será localizado entre o caibro e a telha e sobre ele a camada de placas de isopor.

7.2 Beirados

Será executado com madeira (cedrinho). Os espelhos serão em tabua de madeira de lei com e = 2,5cm (1") aparelhada.

8 PISOS E ARREMATES

8.1 Contrapiso

O piso cerâmico existente nos WCs masculino e feminino deverão ser conservados, o restante da edificação terá novo revestimento.

Após a execução dos aterros internos e das canalizações de esgoto e gás de cozinha que ocorrerão sob o piso, o contrapiso será executado em concreto impermeável, com traço 1:3:2, e espessura de aplicação mínima de 5cm, sobre uma camada de 5 cm de brita.

Deverá ser nivelado com régua, ficando em perfeito nível, com os caimentos necessários em direção aos ralos, conforme o projeto específico.

8.2 Piso

O contrapiso será todo revestido com piso cerâmico, sendo a cor e dimensões a combinar com a contratante. Nas áreas de circulação externa será utilizado blokret sextavado.

8.3 Soleiras, Peitoris, Rodapé e Rampas

As soleiras das portas externas e rampas serão ser executadas em cerâmica, com rebaixo sob a porta e caimento de 5% para o exterior, para escoamento das águas de chuva.

Os peitoris serão cerâmicos, com caimento mínimo de 15% para o exterior.

8.4 Calçadas

Toda a área de circulação externa será revestida com blokret sextavado de acordo com a demarcação em projeto.

9 ESQUADRIAS E VIDROS

9.1 Portas Externas e Internas

As portas externas serão em madeira. Nos WCs teremos o reaproveitamento das existentes. As portas novas, lancheria e WC PNE terão portas novas e com 0,90 m de largura.

9.2 Janelas

Uma das janelas retiradas será reaproveitada no WC.

As janelas previstas no WC PNE e lancheria serão Maxim-ar, em vidro temperado. Obedecerão as dimensões especificadas em projeto.

9.3 Vidros

Será instalado vidro temperado 10 mm nos ambiente de estar da lancheria. As portas serão de correr e uma de abrir para fora, a qual servirá de saída de emergência.

9.4 Barras de Apoio WC PNE

Serão colocados as barras de apoio para PNE no WC adaptado.

10 PINTURA

10.1 Paredes Internas e Externas

Somente nas paredes novas será aplicada uma demão de selador acrílico. Todas as paredes receberão tinta acrílica de boa qualidade, em tantas demãos quantas forem necessárias para dar um perfeito acabamento. A cor será determinada posteriormente pela contratante.

10.2 Esquadrias Metálicas

As portas metálicas existentes serão recobertas com tinta esmalte, em tantas demãos quantas forem necessárias para dar um perfeito acabamento, em cor determinada posteriormente pela contratante.

10.3 Esquadrias de Madeira, Forro e Estrutura Aparente do Forro

As esquadrias de madeira serão pintadas com tinta esmalte, em tantas demãos quantas forem necessárias para dar um perfeito acabamento, em cor determinada posteriormente pela contratante.

O forro e a madeira aparente da estrutura da cobertura serão revestidos com verniz sintético.

11 INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA

Os sanitários serão compostos por vaso sanitário com caixa de descarga em PVC externa, mictório e lavatório com coluna de louça branca.

O ponto de localização da pias da cozinha será adequado ao projeto em anexo. Toda a bancada será em granito cinza polido, espessura 2,5 cm.

11.1 Água

Tubos e conexões: a rede d'água será com cano plástico rígido, colado.

Será instalado um reservatório em fibra, 500 litros para garantir o abastecimento de água no local.

A bitola do cano será de 32 mm na saída do reservatório e depois reduzida para 25 mm e chegando no ponto com 20 mm.

Todas as descidas de água deverão possuir registros de gaveta, em PVC com diâmetro de 25mm.

11.2 Esgoto

Tubos e conexões em PVC 100 mm branco, ralo sifonado 100 mm, com caixa sifonada em material plástico.

A caixa de inspeção será pré moldada em concreto.

As ligações serão canalizadas para as fossas sépticas, filtro anaeróbico e sumidouro de acordo com o posicionamento em projeto.

11.3 Louças e Metais

As louças serão em branco, com reaproveitamento e aquisição de novas peças.

Os vasos sanitários terão caixa de descarga externa em PVC.

Os lavatórios serão com coluna.

As torneiras serão metálicas de boa qualidade.

O banheiro adaptado terá as barras de apoio.

12 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Será de acordo com o Projeto Elétrico e normas da RGE e ABNT.

Todos os circuitos serão acompanhados pelo fio terra.

Está previsto a instalação de uma nova caixa de medição para entrada de energia que abastecerá toda a instalação. A entrada será monofásica e a distribuição será de acordo com o projeto elétrico, em anexo.

Tupanciretã, 14 de janeiro de 2016.

Lucas Mardini Paz
Arquiteto e Urbanista
CAU A70188-2

Mara Mardini Paz
CNPJ 01.082.770/0001-93

Pedrolívio Porto Prado
Prefeito de Jari